



L B C E M A N G O L A · 2 0 0 5 — 2 0 2 5

20 ANOS

a contribuir para o desenvolvimento de Angola

A história dos 20 anos da LBC em Angola, com início em 2005, é um reflexo do nosso ethos profissional, baseado em quatro grandes princípios, com o objectivo de trazer resultados extraordinários para os nossos clientes, alicerçados em valores profissionais muito fortes.

É também uma história que está focada no desenvolvimento de Angola, que acompanha com o escritório em Luanda, empresa registada e equipa local desde 2006. Escolhemos 20 dos mais de 300 projectos realizados nestes 20 anos, para ilustrar o contributo profissional da LBC para o desenvolvimento do país.

Os mais altos níveis de qualidade internacional

Em Angola, o ethos profissional da LBC traduziu-se na orientação explícita que o fundador e managing partner da empresa, Carlos Valleré Oliveira, deu aos consultores em 2005: “Em toda e qualquer entrega ao cliente, devemos aplicar os mais altos padrões de qualidade internacional, mesmo que tal não seja exigido pelo cliente”. A nível interno, conta-se a história de dois casos no primeiro ano em Angola, em que o trabalho foi refeito – apesar de o cliente já ter aceite formalmente –, por não se enquadrar nesta exigência de qualidade quando foi revisto uma última vez.

“

Em toda e qualquer entrega ao cliente, devemos aplicar os mais altos padrões de qualidade internacional, mesmo que tal não seja exigido pelo cliente.

— Carlos Valleré Oliveira · Fundador e Managing Partner da LBC

Esta orientação veio acompanhada de outra, que tem a ver com o propósito da existência da LBC, de sermos “um catalisador que contribui para uma maior eficiência económica, melhores serviços públicos, maior bem-estar social e um ambiente mais saudável”. Deste modo, além do sentido empresarial, enquadrámos a nossa actividade numa perspectiva mais ampla de responsabilidade social e económica. “Somos enzimas aceleradoras do progresso e do bem-estar, ajudando o sector público e as empresas a aumentarem os seus níveis de performance, respectivamente ao serviço dos cidadãos e ao serviço dos clientes”. No caso de Angola, com enormes e prementes desafios de desenvolvimento sócio-económico, este propósito e responsabilidade acentuam-se.

Neste contexto, a nossa medida de sucesso é o impacto que temos nos nossos clientes. E sentimos orgulho no trabalho feito em prol do desenvolvimento de Angola nestes 20 anos. Sentimo-nos também privilegiados e agradecidos pelo facto de os decisores públicos e privados angolanos terem continuamente confiado à LBC os seus desafios em mais de 300 projectos já realizados em quase todas as áreas.



Luanda — duas décadas de transformação acelerada

ANGOLA & LBC · 2005 — 2025

Muito mudou, em Angola e na LBC

Em apenas duas décadas, desde 2005 até hoje, Angola mostrou ao mundo uma elevada capacidade transformadora. Em primeiro lugar, houve uma guerra civil quase ininterrupta, desde o dia da independência até ao final de 2003, pelo que teve de construir quase tudo do zero, tendo perdido vários anos de qualificação dos seus cidadãos. Segundo, a enorme e abrupta queda do preço do petróleo em 2014/15 apanhou Angola numa fase de grande investimento num território que é muito vasto e onde não havia as infra-estruturas mais básicas, o que gerou uma dívida que ainda pesa nos esforços de desenvolvimento. Terceiro, este foi também um período de aprendizagem dos desafios da governação. No seu colectivo, os angolanos superaram sempre os desafios, deram um grande salto de desenvolvimento sócio-económico, e hoje Angola é um país com um grande futuro, tendo em conta as qualidades empreendedoras dos angolanos, o talento jovem, os recursos naturais do país, a estabilidade política, novas infra-estruturas e um programa de desenvolvimento nacional ambicioso focado na diversificação económica, com foco no agro-negócio e na inovação tecnológica, na modernização administrativa e na boa governação.

Também a LBC mudou nestes 20 anos, em fases muito similares às de Angola. Em 2005, enquanto jovem empresa, usando o trade mark Leadership Business Consulting, surpreendemos o mercado pela qualidade do nosso trabalho. Numa fase de grande crescimento e investimento da empresa, as dificuldades de pagamento do sector público angolano também atingiram a LBC, o que exigiu racionalização e ausência de crescimento durante cinco anos. Hoje a empresa regista elevadas taxas de crescimento, nunca tendo deixado de servir o mercado angolano, tanto nos períodos bons como nos menos bons.

Com mais de 1.200 projectos realizados em 18 países, somos um centro de competência reputado nas linhas de serviço da empresa, estratégia e inovação, transformação digital, inteligência artificial (IA) e automação, e governo digital. Destaca-se em particular o Centro de Competência de Inteligência Artificial, que opera transversalmente em todos os mercados; bem como os novos escritórios em Munique, para reforçar a oferta nos mercados alemão e europeu.

2005

Início da actividade em Angola com o trade mark Leadership Business Consulting.

2006

Empresa registada e equipa local instaladas em Luanda.

2010

Contributo para a Primeira Lei da Contratação Pública de âmbito geral.

2014/15

Queda do preço do petróleo: fase de racionalização e resiliência.

Hoje

Elevadas taxas de crescimento; Centro de Competência de IA e novos escritórios em Munique.

1.200+

Projectos realizados em 18 países — um centro de competência reputado.

20 anos, 20 projectos

Escolher 20 projectos em mais dos 300 realizados em Angola implica deixar de fora muita coisa. Os seleccionados e apresentados a seguir ilustram bem o ethos profissional e o empenho da LBC e dos seus profissionais ao serviço dos clientes no país.



01

2005

A) Produção de i) Plano de Acção para a Sociedade da Informação, ii) Plano de Acção para a Governação Electrónica; B) Aconselhamento sobre a Cimeira Mundial da Sociedade da Informação

Este projecto ilustra bem a visão informada dos decisores angolanos. Já em 2005 apostaram num futuro onde a sociedade da informação e a governação electrónica seriam factores determinantes, mostrando enorme competência nestas matérias.

O trabalho realizado foi pioneiro e pode ser acedido no seguinte link. A LBC mostrou neste primeiro trabalho em Angola duas características importantes. Em primeiro lugar, e liderança de pensamento profissional nesta matéria e o mais alto nível de qualidade a nível internacional. Em segundo lugar, uma capacidade de entender e de trabalhar em parceria com o cliente.

Saliente-se ainda que o managing partner da LBC teve a distinta honra de fazer a apresentação de Angola na Cimeira Mundial da Sociedade da Informação, realizada em Tunes em Novembro de 2005, em conjunto com os decisores angolanos.

02

2006-08

Definição do Programa Nacional de Compras Públicas Electrónicas e apoio na sua operacionalização (fase inicial - requisitos do portal e selecção da entidade implementadora)

Mais uma vez, este projecto mostra a visão informada e a ambição dos decisores angolanos, pois já em 2006 se estava a projectar um futuro de contratação pública com suporte electrónico.

Refira-se que este projecto deu um contributo informal mas significativo para o texto da Primeira Lei da Contratação Pública de âmbito geral em Angola (Lei n.º 20/10, de 7 de Setembro de 2010).

No âmbito deste projecto foi também realizado o primeiro leilão electrónico online e ao vivo de compras públicas em Angola, usando na altura a plataforma Tradejango, uma entidade da Sonangol. Foram geradas poupanças superiores a 300.000 USD, correspondentes a uma redução de 35% de preço em relação à compra anterior num processo de compra de resmas de papel para a Administração Pública.

300k+

USD de poupança gerada

-35%

redução de preço

1.º

leilão electrónico ao vivo

03

2007/08

Análise do potencial da procura e estimativa de investimentos em telecomunicações a realizar em Angola a um nível macro, até 2015

O DNA fundador da LBC é o pensamento estratégico, muito ligado à análise e à criação de valor. Este DNA atravessa o trabalho da LBC, em todas as outras áreas de actuação da empresa.

Fazer estudos estratégicos e prospectivos em mercados maduros e com ampla informação fidedigna é um desafio já de si complexo para quem tem fundamentos avançados de análise e prospectiva estratégica. Executar em países com mercados em formação e com défice de informação de mercado como em Angola em 2007 tornou o desafio ainda mais complexo.

O trabalho realizado, com um orçamento de projecto curto e um prazo de realização apertado, mostrou a solidez do trabalho da LBC (anexo como uma referência da qualidade do trabalho que praticávamos em Angola logo desde o início da nossa actividade no país).

04

2008/09

Reestruturação organizacional e funcional da ENE, com reflexo no sistema de controlo e contabilidade. Incluiu uma fase de concepção e uma fase final de apoio à implementação

Este foi um projecto bastante complexo que envolveu a compreensão de todo o sistema energético de Angola e o papel central que a ENE - Empresa Nacional de Electricidade desempenhava.

Nessa altura, Angola deparava-se com grandes défices de fornecimento de energia, e o modelo centralizado numa única empresa não seria capaz de mudar a situação. Foi proposto e desenhado em detalhe o unbundling da ENE em três entidades: uma para a geração de energia, outra para as redes de transporte de energia e outra para a distribuição e a comercialização de energia.

Em resultado de diferentes perspectivas, a nível da gestão de topo, quanto à implementação, o processo de unbundling foi arquivado, e retomado uns anos mais tarde com outro prestador de serviço. A LBC continuou a fazer vários projectos para a ENE e depois para três entidades subsequentes. Hoje Angola está numa situação muito favorável no sector da energia.

05

2010

Desenvolvimento do dashboard de segurança da Sonangol Holding

Este foi apenas um de 64 projectos realizados para a Sonangol, onde colaborámos em projectos de formação em liderança e gestão, de pricing de serviços e produtos, de processos, de automatização de processos aquisitivos, de desenho de sistemas de informação, entre muitos outros, com vista a melhorar o desempenho desta grande empresa angolana.

Este projecto em particular é ilustrativo de um dos serviços mais desenvolvidos e especializados da LBC, desde os seus primeiros anos, que é o desenvolvimento de dashboards para a gestão das empresas e de Ministérios. Hoje o nosso centro de competência em IA contribui para novas soluções associadas à construção de dashboards de gestão e operacionais, complementando um sistema digital baseado em regras, com IA generativa e agentes de IA.

64

Projectos para a Sonangol

06

2013

INSS - Instituto Nacional de Segurança Social – Sistema de BPM que gere os pagamentos das pensões em Angola

O sistema de pagamento de pensões em Angola está suportado num processo automatizado, utilizando vários softwares e a plataforma Sequence de Business Process Management (BPM).

Este projecto durou vários anos e ainda hoje procedemos à actualização das licenças do software Sequence.

07

2014

Formação em gestão e liderança para o Ministério da Educação

O Ministro da Educação da altura queria investir no desenvolvimento dos quadros principais do Ministério. Para este efeito, a LBC desenvolveu e ministrou uma formação intensiva de três semanas em liderança e gestão.

Este foi apenas um dos mais de 50 projectos de formação customizada que fizemos em Angola, em que se destacam várias acções para a Sonangol e outras entidades e Ministérios. Recordamos a este propósito a formação a 220 técnicos da Administração Pública angolana em aquisições e contratação pública, numa formação organizada pelo Ministério das Finanças.

50+

projectos de formação

220

técnicos formados (Finanças)

3

semanas de formação intensiva

08

2014-15

SIMAT - Sistema de Informação para o MAT - Ministério da Administração do Território

Entre os vários projectos que já desenvolvemos para o MAT, destacamos o do SIMAT: um software que permitia a monitorização da implementação da estratégia e do plano de acção do MAT.

Este foi apenas um dos vários SIM - Sistemas Integrados de Monitorização que desenvolvemos em Angola, em que destacamos o SIMTIC, o sistema integrado de monitorização para as TIC, feito em alinhamento com a União Internacional de Telecomunicações (UIT/ITU).

09

2015-
2023

Planos estratégicos para o FGC

Montámos o FGC - Fundo de Garantia de Crédito do zero e acompanhámos os primeiros anos/vários projectos. Longo relacionamento com o MEP/MINPLAN, com mais de 20 projectos realizados.

A LBC teve o privilégio de ter feito o primeiro plano estratégico do FGC, bem como o desenho original da sua estrutura organizacional e de macroprocessos.

Posteriormente, fizemos duas actualizações do plano estratégico.

Tivemos a oportunidade de fazer mais projectos para o FGC, como, por exemplo, o seu portal interno.

20+

projectos para o FGC

1.º

plano estratégico de raiz

10

2017

Middleware para o Caixa Angola - Sector financeiro

O Banco Caixa Angola contratou a LBC para fazer o desenvolvimento do seu middleware em Angola, baseado no software ASP.NET Core da Microsoft.

Capacitação de mentores e implementação de metodologias nas PME Angolanas

Este projecto reforçou a competitividade das PME angolanas através da formação de mentores e da aplicação prática das metodologias Theory of Constraints (ToC), Lean e Six Sigma em empresas nacionais, promovendo em simultâneo a empregabilidade de jovens talentos e a melhoria do desempenho empresarial.

A LBC concebeu e executou integralmente o programa, envolvendo mais de 150 participantes e dezenas de empresas de sectores como agro-indústria, indústria transformadora, pescas, retalho e logística. Foram realizados diagnósticos organizacionais, identificadas restrições operacionais e definidos planos concretos de melhoria orientados para o aumento da produtividade e da competitividade.

Um dos factores diferenciadores do projecto foi o desenvolvimento da plataforma digital Smart TLS, criada pela LBC para suportar a formação, a implementação, a certificação dos participantes e a gestão integrada do programa, complementada por soluções de automação de processos (RPA).

Os resultados obtidos evidenciaram um impacto significativo: 100% das empresas participantes afirmaram que os planos de melhoria respondiam aos seus desafios reais e manifestaram intenção de continuar a implementar iniciativas de melhoria contínua, confirmando a capacidade da LBC para gerar transformação efectiva nas organizações angolanas.

150+

participantes

100%

empresas com planos úteis

3

metodologias (ToC · Lean · 6σ)

Angola Cables: Transformação do client life cycle

A Angola Cables é um dos mais relevantes casos de sucesso do sector das telecomunicações em Angola. Nascida de uma visão estratégica sobre a importância da conectividade digital para o desenvolvimento económico e social do país, a empresa assumiu um papel de destaque na ligação de Angola, de África e do Atlântico Sul aos principais centros globais de informação e comunicações, através de infra-estruturas de referência internacional.

A LBC foi convidada para apoiar a Angola Cables num importante processo de reforço das suas capacidades comerciais e operacionais. O trabalho incidiu sobre o diagnóstico abrangente dos processos de gestão de clientes ao longo de todo o ciclo de relacionamento, identificando oportunidades de melhoria e propondo soluções orientadas para a eficiência, a qualidade de serviço e a sustentabilidade do crescimento da organização. Além da concepção das soluções, a LBC acompanhou a sua implementação, trabalhando em estreita colaboração com as equipas da Angola Cables para assegurar a concretização das mudanças propostas e a incorporação das melhores práticas nos processos de negócio da empresa.

Este trabalho evidenciou duas competências distintivas da LBC. Por um lado, a capacidade de aplicar metodologias e boas práticas internacionais adaptadas à realidade e às ambições do cliente. Por outro, a aptidão para trabalhar em estreita parceria com equipas altamente qualificadas, contribuindo para a modernização dos processos de negócio de uma empresa que hoje se afirma como uma referência regional e internacional no sector das telecomunicações e da conectividade digital.

Projecto PROMOVE – Modernização da gestão das cooperativas

O projecto PROMOVE é uma das mais relevantes iniciativas de capacitação e desenvolvimento do sector cooperativo em Angola. O objectivo foi reforçar a capacidade de gestão, a formalização e a competitividade das cooperativas, com particular incidência nas cooperativas agrícolas, promovendo a sua integração nos mercados, o acesso ao financiamento e a criação de oportunidades de negócio.

A LBC desempenhou um papel central na concepção e na implementação do programa, assegurando o desenvolvimento de instrumentos legais e organizacionais para as cooperativas, a criação de uma plataforma digital nacional de suporte ao sector cooperativo e a capacitação de dirigentes cooperativos em áreas fundamentais como gestão operacional, contabilidade, recursos humanos, marketing, comunicação e cooperativismo.

O projecto alcançou uma dimensão nacional, abrangendo as 18 províncias de Angola, com formação presencial de 162 cooperativas, maioritariamente ligadas aos sectores agrícola e agro-pecuário, capacitando mais de 300 dirigentes e um total de 874 beneficiários directos. Foram igualmente promovidas sessões de networking com instituições financeiras, entidades públicas e operadores de mercado, criando ligações concretas entre as cooperativas e potenciais compradores, fornecedores e financiadores.

O PROMOVE deixou ainda um legado estruturante através da criação de um directório nacional com mais de 600 cooperativas e de uma plataforma digital de conhecimento e suporte ao sector cooperativo angolano.

18

províncias abrangidas

162

cooperativas formadas

874

beneficiários directos

600+cooperativas no
directório

PDAC - Plataforma Digital de Apoio à Intervenção do Sector Financeiro para Garantias Parciais de Crédito

Este projecto reflecte a aposta de Angola na modernização dos mecanismos de financiamento ao sector produtivo e na utilização da transformação digital como instrumento de desenvolvimento económico. Através do Fundo de Garantia de Crédito, das instituições financeiras participantes e do Ministério da Agricultura e Pescas, foram criadas condições para reforçar o acesso ao crédito por parte de agricultores e pequenas e médias empresas, contribuindo para a diversificação da economia e para o fortalecimento das cadeias de valor agrícolas nacionais.

A LBC prestou assistência técnica ao longo de todo o processo de implementação da subcomponente de Garantias Parciais de Crédito, apoiando a selecção das instituições financeiras participantes, a definição de modelos de capacitação, a formulação de estratégias de financiamento e a produção de conhecimento sobre as cadeias de valor agrícolas em Angola. O projecto incluiu ainda a realização de análises estratégicas, a identificação de oportunidades de alavancagem e o apoio técnico permanente às entidades responsáveis pela execução e a monitorização da iniciativa.

Um dos destaques, pelo seu carácter inovador, foi a concepção e a implementação da plataforma digital SMART Agri-Finance, desenvolvida especificamente para o projecto. Disponível em ambiente web e móvel, a plataforma permitiu proporcionar assistência técnica, formação e instrumentos de acompanhamento de forma eficiente e sustentável.

Os resultados alcançados evidenciam a dimensão desta iniciativa, com mais de 3.500 manifestações de interesse registadas, 662 planos de negócio elaborados e 585 projectos aprovados para financiamento. Adicionalmente, este trabalho contribuiu para a aprovação de 442 garantias parciais de crédito e para o desembolso de 537 projectos, traduzindo-se em investimentos concretos no sector produtivo angolano.

Este projecto evidenciou a capacidade da LBC para combinar conhecimento sectorial, inovação tecnológica e acompanhamento próximo da implementação, contribuindo para o reforço das capacidades institucionais das entidades angolanas e para a modernização dos instrumentos de apoio ao desenvolvimento económico e social do país.

3.500+

manifestações de interesse

662

planos de negócio

585

projectos aprovados

442

garantias de crédito

Portal Invest in Angola – Plataforma nacional de promoção do investimento

Este projecto demonstra a capacidade da LBC para combinar consultoria estratégica, transformação digital e promoção económica num único programa estruturante para Angola. O objectivo? Desenvolver o portal Business Angola, uma plataforma destinada a promover oportunidades concretas de investimento produtivo, atrair investimento privado angolano e estrangeiro, e reforçar a imagem do país como destino de investimento.

A LBC foi responsável pela concepção metodológica, o levantamento de oportunidades, a definição do modelo de governação, benchmarking internacional, desenho funcional da plataforma e o desenvolvimento dos conteúdos necessários para apoiar investidores ao longo de todo o processo de investimento em Angola.

Um dos elementos mais inovadores do projecto foi a criação de uma plataforma digital de georreferenciação de oportunidades de investimento, complementada por um catálogo estruturado de activos produtivos e oportunidades empresariais. No lançamento do portal foram identificadas e disponibilizadas 83 oportunidades de investimento distribuídas por sectores estratégicos como agricultura, pescas, indústria, logística, turismo e privatizações.

83

oportunidades de investimento

6

sectores estratégicos

PECPIR - Plano de Estratégia e Contingência para Acelerar a Operacionalização dos Parques Industriais Rurais

Este projecto apoiou o Instituto de Desenvolvimento Industrial e Inovação Tecnológica de Angola (IDIIA) na definição da estratégia nacional para os Parques Industriais Rurais (PIR), uma iniciativa estruturante para promover a industrialização das zonas rurais, o desenvolvimento das cadeias de valor locais e a diversificação da economia angolana.

O trabalho da LBC incluiu a realização de benchmarking internacional; estudos de viabilidade dos PIR de Cacuso, Canjala e Tomboco; elaboração dos respectivos planos de negócio; e definição da Estratégia Nacional dos PIR em Angola.

O projecto permitiu identificar modelos de desenvolvimento industrial adaptados à realidade angolana, definir prioridades de investimento e criar instrumentos concretos para acelerar a operacionalização dos parques.

Este trabalho demonstra a capacidade da LBC para apoiar a concepção de programas públicos de grande escala, articulando estratégia, desenvolvimento económico, planeamento territorial, análise de cadeias de valor e captação de investimento, em alinhamento com as prioridades do Governo de Angola e dos principais parceiros multilaterais.

Assistência Técnica de Apoio a Angola sobre Normas de Segurança e Qualidade

Este projecto, financiado pela União Europeia, apoiou o Governo de Angola no reforço do Sistema Nacional de Qualidade, com o objectivo de melhorar a segurança alimentar, a certificação, a acreditação laboratorial e a competitividade dos produtos angolanos nos mercados nacional e internacional.

A LBC, em consórcio com a SGS Portugal, prestou assistência técnica a diversas entidades públicas, incluindo o Ministério da Agricultura e Florestas, o INIQ - Instituto Nacional das Infra-Estruturas de Qualidade, o INACOQ - Instituto Nacional de Controlo da Qualidade e os laboratórios nacionais, apoiando o desenvolvimento de capacidades institucionais, a revisão do enquadramento legal e a implementação de normas internacionais de qualidade.

Entre os resultados alcançados destacam-se o apoio ao processo de acreditação ISO 17025 do Laboratório Central Agro-Alimentar, a capacitação de técnicos nacionais em metrologia, certificação, rastreabilidade e segurança alimentar, bem como a elaboração de guias e instrumentos de apoio à exportação e à certificação de produtos angolanos.

Este projecto demonstra a capacidade da LBC para apoiar reformas institucionais complexas, combinando assistência técnica, capacitação, desenvolvimento regulatório e alinhamento com normas internacionais, contribuindo para a modernização da economia angolana e para o reforço da competitividade do sector produtivo nacional.

BAI – Automatização de processos com tecnologia RPA

Este projecto é um exemplo da aposta contínua do sector financeiro angolano na inovação e na transformação digital. Enquanto uma das maiores e mais sólidas instituições bancárias de Angola, o Banco Angolano de Investimento (BAI) tem assumido uma posição de referência na modernização dos seus serviços e na melhoria contínua da experiência dos seus clientes. Neste contexto, a automatização inteligente de processos surgiu como uma oportunidade para aumentar a eficiência operacional, reforçar a qualidade dos serviços e criar condições para um crescimento sustentável da organização.

A LBC apoiou o BAI na implementação de um programa de automatização de processos, recorrendo à tecnologia de automação de processos (RPA). O projecto contemplou a identificação, a análise, o redesenho e a automatização de 24 processos de negócio, envolvendo a integração de sistemas, a optimização de procedimentos operacionais e a capacitação das equipas técnicas do banco para assegurar a autonomia futura na gestão das soluções implementadas.

O trabalho desenvolvido permitiu criar bases sólidas para uma gestão mais eficiente e moderna das operações e contribuiu para a redução de actividades manuais e repetitivas, o aumento da produtividade, a diminuição do risco de erro operacional, a melhoria do controlo dos processos e a criação de maior visibilidade sobre o desempenho das operações.

24

processos automatizados (RPA)

Estudo de viabilidade para a criação de uma NREN em Angola e ligação à Ubuntunet Alliance

A vontade de estabelecer uma NREN (National Research and Education Network) em Angola e de a conectar à Ubuntunet Alliance (a rede regional), demonstra a vontade do país de digitalizar as suas instituições do ensino superior (IES), a força motriz do conhecimento angolano.

O projecto financiado pelo Banco Mundial contou com o acompanhamento técnico do Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação (MESCTI) em toda a sua duração, e esteve sempre próximo das IES de Angola, as principais entidades contribuidoras desta rede.

Este projecto incluiu um benchmark internacional a outras NREN africanas; uma análise técnica à infra-estrutura angolana; um roadmap e um plano de acção desde o momento zero até à conclusão da implementação, em três anos; uma análise financeira à entidade a criar e um plano de capacitação para as IES e para os quadros da NREN.

DNPPP – Diagnóstico, desenvolvimento de uma carteira de projectos de resiliência climática e concepção de um portal de PPP

Este projecto envolveu o desenho organizacional da DNPPP - Direcção Nacional para as Parcerias Público-Privadas e do modelo das PPP - Parcerias Público-Privadas em Angola, incluindo recomendações de índole legal, suportado por um benchmark internacional e a análise SWOT (forças, fraquezas, oportunidades, ameaças) da DNPPP.

Adicionalmente, envolveu a identificação de um pipeline de potenciais projectos de PPP em todo o território angolano, com enfoque no corredor do Lobito.

Foram ainda feitos dois estudos de pré-viabilidade envolvendo critérios de protecção para as alterações climáticas sobre infra-estruturas.

Tivemos também a oportunidade de produzir o portal da DNPPP com uma componente privada que faz a gestão do pipeline de PPP em Angola, com ligação ao portal SOURCE (do Banco Mundial), cursos de formação com apoio de IA, e avaliar propostas iniciais de PPP com recurso a IA, bem como uma componente pública de comunicação sobre PPP em Angola.

Parceiro de confiança

Para alcançar resultados extraordinários — quatro princípios que orientam cada projecto.

Cliente

- O cliente está em primeiro lugar
- Ouvir, aprender e compreender cada cliente
- Cada cliente é único e especial
- Soluções personalizadas
- Proximidade com a equipa do cliente
- Maximização da aprendizagem do cliente

Credibilidade

- Práticas transparentes de gestão de projectos
- Abordagem pragmática e ágil para soluções implementáveis
- Relações de longo prazo
- Partilha de conhecimento com cada cliente
- Cultura interna de respeito, ousadia, colaboração, meritocracia e excelência

Competência

- Líderes de pensamento
- Aplicar a criatividade para alcançar resultados distintos e de excelência
- Atrair, desenvolver e reter os melhores profissionais para melhor servir os clientes
- Especialistas de primeira linha e metodologias comprovadas
- Excelência de gestão de projectos

Compromisso

- Padrões de alta qualidade
- A melhor proposta para cada projecto
- Impacto duradouro no cliente
- Desenvolvimento económico e social equitativo
- Desenvolvimento sustentável
- Responsabilidade social
- Consultor de confiança dos nossos clientes

Ethos

O que é o ethos profissional?

É o conjunto de valores, princípios, atitudes e comportamentos que caracterizam a forma como um profissional exerce a sua actividade. É, em essência, a “identidade ética”.

A palavra ethos, que vem do grego, significa “carácter” ou “modo de ser”. No contexto profissional, refere-se não apenas ao cumprimento de regras ou códigos de conduta, mas também à cultura de responsabilidade, integridade e excelência que orienta as decisões e acções no trabalho.

Componentes do ethos profissional

Normalmente inclui:

Integridade

Agir com honestidade e transparência

Responsabilidade

Assumir compromissos e responder pelos resultados

Competência

Procurar actualização contínua e qualidade técnica

Respeito

Tratar colegas, clientes e stakeholders com consideração

Confidencialidade

Proteger informação sensível

Compromisso

Com o interesse do cliente ou da sociedade — dependendo da profissão

Exemplos

- › Um médico cujo ethos profissional privilegia o bem-estar do paciente acima de interesses económicos
- › Um consultor que apresenta diagnósticos objectivos, mesmo quando as conclusões não agradam ao cliente
- › Um gestor que assume erros da sua equipa e trabalha para os corrigir em vez de procurar culpados.

Ethos profissional vs. ética profissional

Embora relacionados, não são exactamente a mesma coisa:

Ética profissional: conjunto de normas e princípios que definem o que é correcto ou incorrecto numa profissão.

Ethos profissional: incorporação prática desses princípios na cultura, na identidade e no comportamento quotidiano dos profissionais.

No contexto de liderança

Para uma organização como a LBC, um ethos profissional forte poderia ser descrito como:

“

Actuamos com rigor intelectual, integridade, orientação para resultados, respeito pelas pessoas e compromisso genuíno com a transformação dos nossos clientes.

— O ethos da LBC

Ou seja, o ethos responde à pergunta:

“Que tipo de profissionais somos quando ninguém está a observar?”

É esse conjunto de convicções e comportamentos consistentes que gera confiança, reputação e credibilidade ao longo do tempo.

Enraizados em valores

Na prestação de serviços

a cada cliente, numa perspectiva mais ampla de responsabilidade social e económica, atuando como catalisadores que contribuem para uma maior eficiência económica, melhores serviços públicos, maior bem-estar social e um ambiente mais saudável.

Em cada projecto

actuamos de acordo com elevados padrões éticos e uma rigorosa responsabilidade profissional, enquadrando-nos no objectivo de um bem maior para todas as partes interessadas da organização e da sociedade.

Em cada país e cliente

respeitamos o contexto específico de cada um, trabalhando em conjunto nas melhores soluções, capacitando pessoas e organizações para uma execução focada e proporcionando os melhores resultados para os desafios imediatos e de longo prazo.



África é o continente do futuro

COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO

Contribuição activa para o desenvolvimento de Angola

África é o continente do futuro. Por isso a LBC desenvolveu uma prática africana forte, focada nos desafios do continente.

Angola é uma das economias com maior potencial de crescimento em África — tendo em conta as qualidades dos angolanos, os recursos naturais do país e acelerando a diversificação económica, a inovação tecnológica, a modernização administrativa e a boa governação.

A LBC está estruturada para responder com excelência, através de uma equipa multidisciplinar e de um histórico comprovado de realização de mais de 1.200 projectos em múltiplos sectores em 18 países, incluindo mais de 300 trabalhos implementados em Angola. Esta experiência demonstra a capacidade da LBC para gerir trabalhos complexos e de elevado impacto em contextos institucionais, operacionais e de mercado semelhantes aos do presente projecto.

A LBC está presente em Angola desde 2005, através de uma empresa local, equipa local, capacidade logística e experiência consolidada de trabalho no terreno. Ao longo deste percurso, a LBC tem contribuído de forma activa para o desenvolvimento do país, com mais de 300 projectos realizados, 20 anos de actuação e mais de 80 clientes neste mercado.



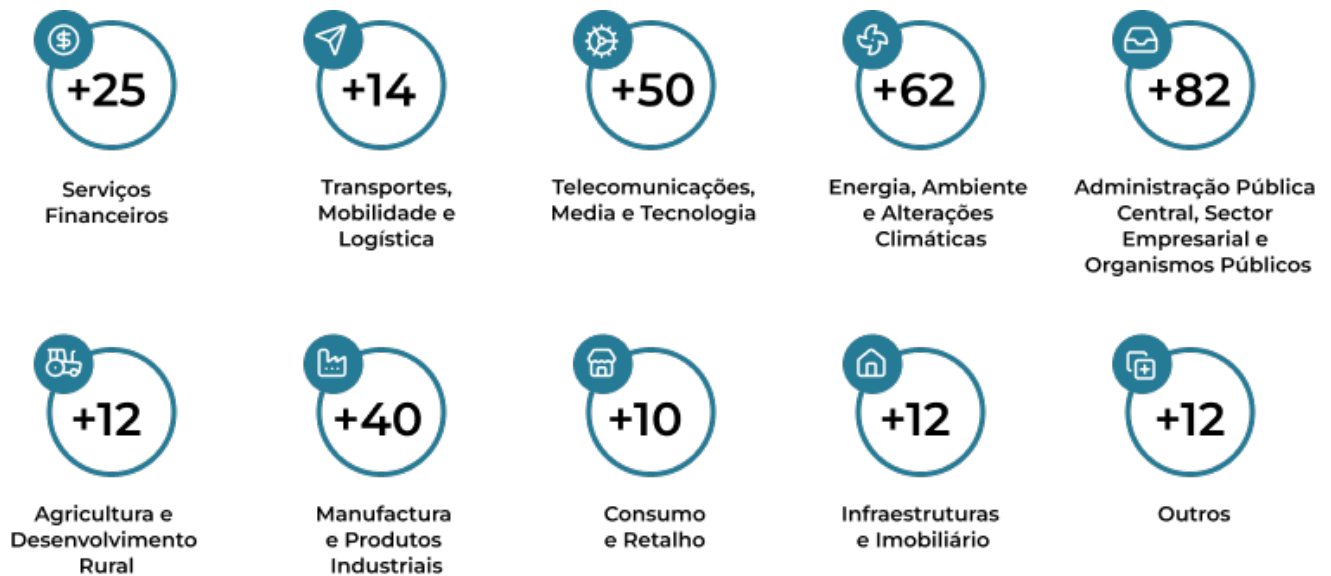
A LBC possui uma forte matriz estratégica, que lhe confere uma vantagem distintiva face a prestadores de serviços de natureza mais operacional. Desenvolvemos estratégias a nível nacional, provincial, sectorial e empresarial.

A LBC tem contribuído activamente para o desenvolvimento económico e a modernização das instituições em Angola, aplicando os mais elevados padrões internacionais de serviço profissional e inovação de gestão e tecnológica em vários sectores económicos e de Governo.

Para além de projectos de elevado impacto, contribuimos para a sociedade através da partilha de conhecimento com os nossos clientes — empoderando para o futuro, da formação de executivos e do nosso alumni angolano que agora ocupa cargos de relevo.

Clientes em Angola

Com mais de 300 projectos realizados em Angola, temos experiência em diversos sectores empresariais, com forte ênfase na Administração Central, órgãos públicos e Governo, na definição de políticas públicas e projectos de desenvolvimento.



Projectos por área de actividade

Projectos de alta qualidade em Angola

Os nossos clientes em Angola incluem algumas das empresas mais prestigiadas, a Administração Pública e o Governo.



Temos experiência na maioria dos Ministérios em Angola e nas instituições por eles tuteladas, entre os quais destacamos: Ministério da Administração do Território; Ministério das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social; Ministério da Economia e Planeamento / Ministério do Planeamento; Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação; Ministério da Indústria e Comércio; Ministério das Finanças; Ministério do Interior; Ministério das Relações Exteriores; Ministério da Agricultura e Florestas; Ministério das Pescas e Recursos Marinhos; Ministério da Energia e Águas; Ministério da Educação; Ministério da Saúde; Ministério do Turismo; Ministério dos Recursos Naturais, Petróleo e Gás; Ministério dos Transportes.

Vasta experiência com mais de 20 entidades multilaterais

Somos uma empresa de consultoria com um histórico sólido de missões de alto nível. Temos vasta experiência de trabalho com mais de 20 instituições multilaterais, incluindo o Banco Mundial, o Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), organizações das Nações Unidas (UNICEF - Fundo das Nações Unidas para a Infância; OMS - Organização Mundial da Saúde; PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento; UNIDO - Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial; UNCTAD - Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento; FAO - Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura), o FIDA - Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola, a MCA - Millennium Challenge Account e várias outras instituições que apoiam a cooperação com países. Prestamos, de forma consistente, um forte apoio de retaguarda ao longo da implementação dos projectos.



Algumas das instituições multilaterais com quem trabalhamos